

Rh.
14³-55

O verso, por rapido que seja,
é sempre menos rapido que a prosa.

Por ex.: a palavra consecutiva-
mente pronuncia-se em prosa em prosa,
mas, para a pronunciar em verso, para
lhe dar rhythmico poético, é preciso
quebrar-a, ainda que ligeiramente, de
modo subconscientemente perceptível.
ou seja: consecutivamente. (cf. o
verso de Cesario).

D'isto se vê, que em prosa,
ainda que rhythmica, e em verso.

Na prosa usual ha pausas
— — — — —. Na prosa rhythmica
ou rhythmada ha pausas
+ ~~prosa~~ grammaticas. D'ahi
se vê a disposição sabia d'essas
+ d'isto.



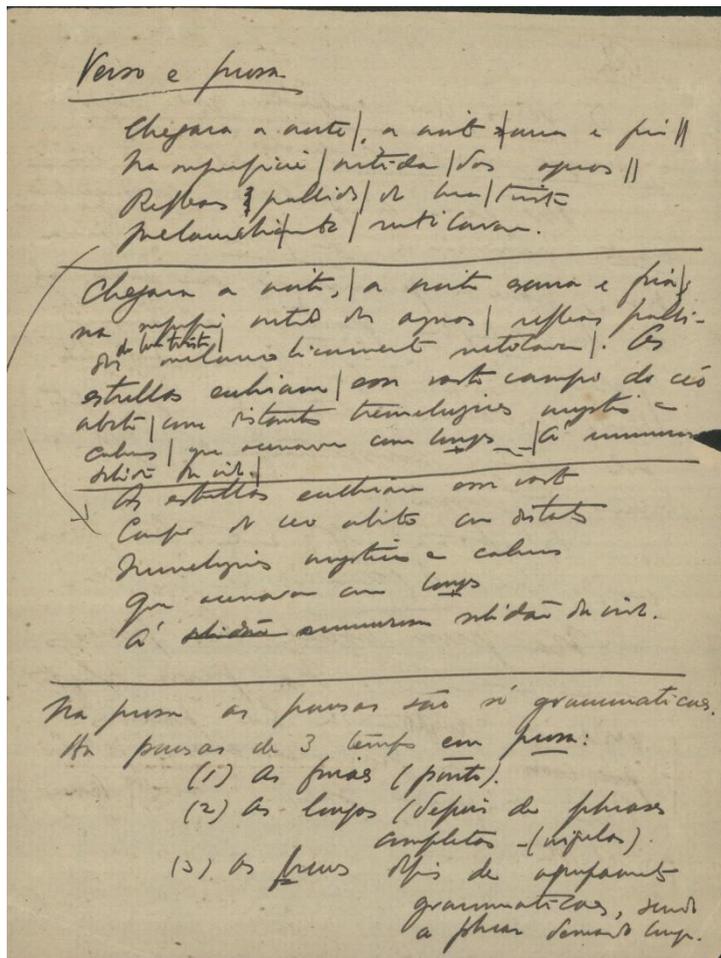
Rhythmico

O verso, por rapido que seja, é sempre menos rapido do que a prosa.

Por exemplo: a palavra consecutivamente pronuncia-se sem quebra em prosa, mas para a pronunciar em verso, para lhe dar *rhythmico* poético, é preciso quebrar-a, ainda que ligeiramente, ~~ende~~ de modo subconscientemente perceptível, assim: consecutivamente. (cf. o verso de Cesario).

É esta a diferença entre lêr prosa, ainda que *rhythmica*, e lêr verso.

Na prosa usual ha pausas {...}. | Na prosa *rhythmica* ou *rhythmada* ha pausas ~~per com~~ - as grammaticas. | | D'ahi d'uma disposição sabia d'essas lhe vem o *rhythmico*. |



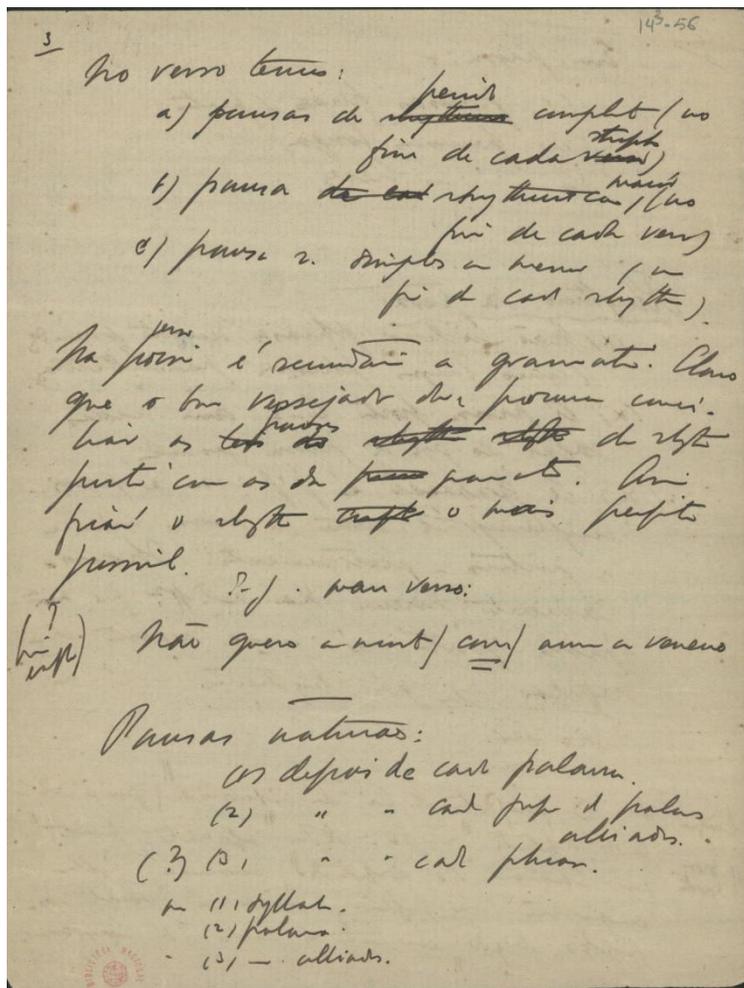
Verso e prosa

Chegara a noite | a noite escura e fria ||
Na superficie | nitida | das aguas ||
Reflexos pallidos | de luar | triste
Melancolicamente | scintilavam.

As estrellas enchiam esse vasto
Campo do ceo aberto com distantes
Tremeluzires mysticos e calmos
Que acenavam com | longos {...} |
Á solidão numerosa solidão da vida.

Chegara a noite | a noite escura e fria |, na superficie
nitida das aguas | reflexos pallidos da lua triste |
melancolicamente scintilavam |. As estrellas enchiam esse vasto
campo do céu aberto | com distantes tremeluzires mysticos e
calmos | que acenava, com | longos || á numerosa solidão da vida.

Na prosa as pausas são só grammaticas. Ha pausas de 3
tempos em prosa:
(1) As finais (ponto).
(2) As longas (depois de phrases completas - (virgulas).
(3) As breves depois de agrupamentos grammaticas, sendo a
phrase demasiado longa.



No verso temos:

- pausas de ~~rhythmo~~ periodo completo (no fim de cada ~~verso~~ strophe)
- pausa de ~~cad~~ ^{maior} rhythmica maior (no fim de cada verso)
- pausa ^{simples} ~~rhythmica~~ ^{ou menor} simples ou menor (no fim de cada rhythmo).

Na poesia ^{/verso\} é ^{secundaria} a grammatica. Claro que o bom verzejador deve procurar conciliar as leis de ~~rhythmo~~ ^{ryth} pausas do rhythmo poetico com as da ~~prosa~~ ^{grammatica} grammatica. Assim ficará o rhythmo ~~comp~~ o mais perfeito possivel.

E.g. mau verso:

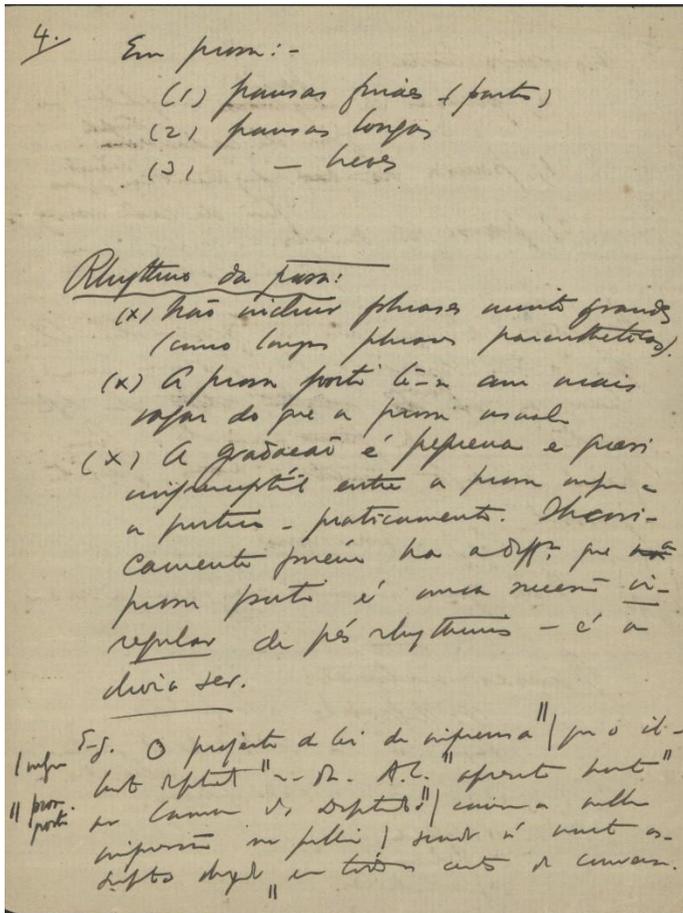
(bom exemplo?) Não quero a morte |com| amor ou veneno

Pausas naturaes:

- depois de cada palavra.
- depois de cada grupo de palavras aliadas.
- ? (3) depois de cada phrase.

ou

- syllaba.
- palavra.
- palavras aliadas.



Em prosa:

- (1) pausas finais (pontos)
- (2) pausas longas
- (3) pausas breves

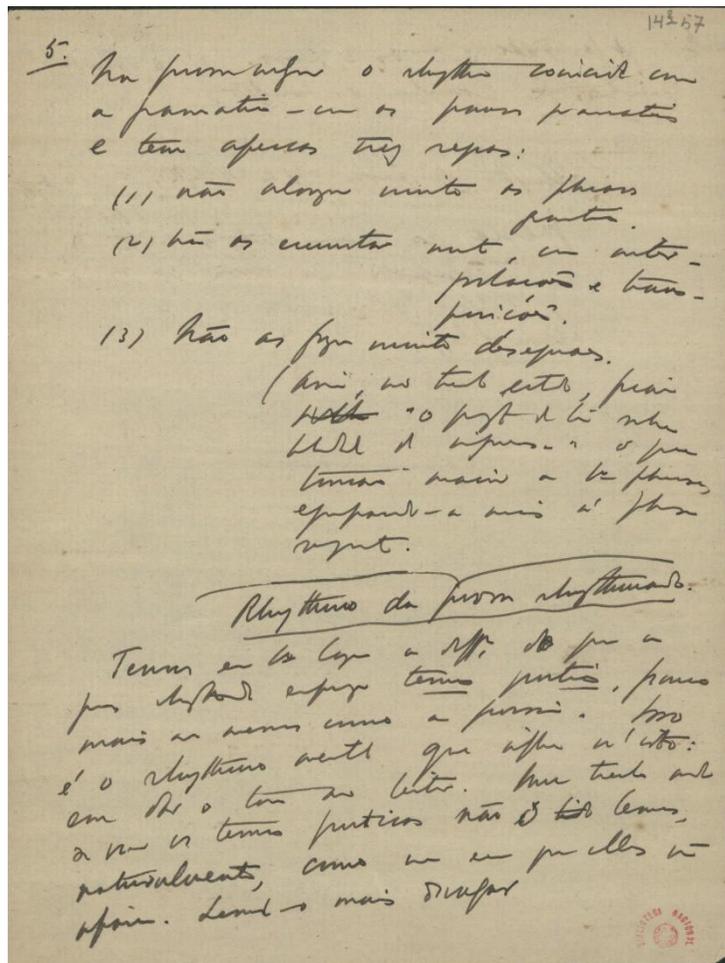
Rhythmica da prosa:

- (x) Não incluir phrases muito grandes (como longas phrases parenthesisadas).
- (x) A prosa poetica lê-se com mais vagar do que a prosa usual.
- (x) A gradação é pequena e quasi imperceptivel entre a prosa vulgar e a poetica - praticamente. Theoricamente porém ha a differença que na prosa poetica é uma sucessão irregular de pés rhythmicos - é ou devia ser.

E.g. O projecto de lei da imprensa || que o illustre deputado || da {...} A. C. || apresentou hontem || na Camara dos Deputados || causou a melhor impressão no publico || sendo á noite assumpto obrigado || em todos os centros de conversas.

|vulgar

||prosa poetica



Na prosa vulgar o rhythmico coincide com a grammatica - com as pausas grammaticas e tem apenas tres regras:

- (1) não alongar muito as phrases grammaticas.
- (2) não as encurtar muito, com interpolações e transposições.
- (3) não as fazer muito desiguaes.

(Assim, no trecho citado, ficaria "o projecto de lei sobre a liberdade de imprensa" o que tornaria maior a 1^a phrase, equiparando-a mais á phrase seguinte.

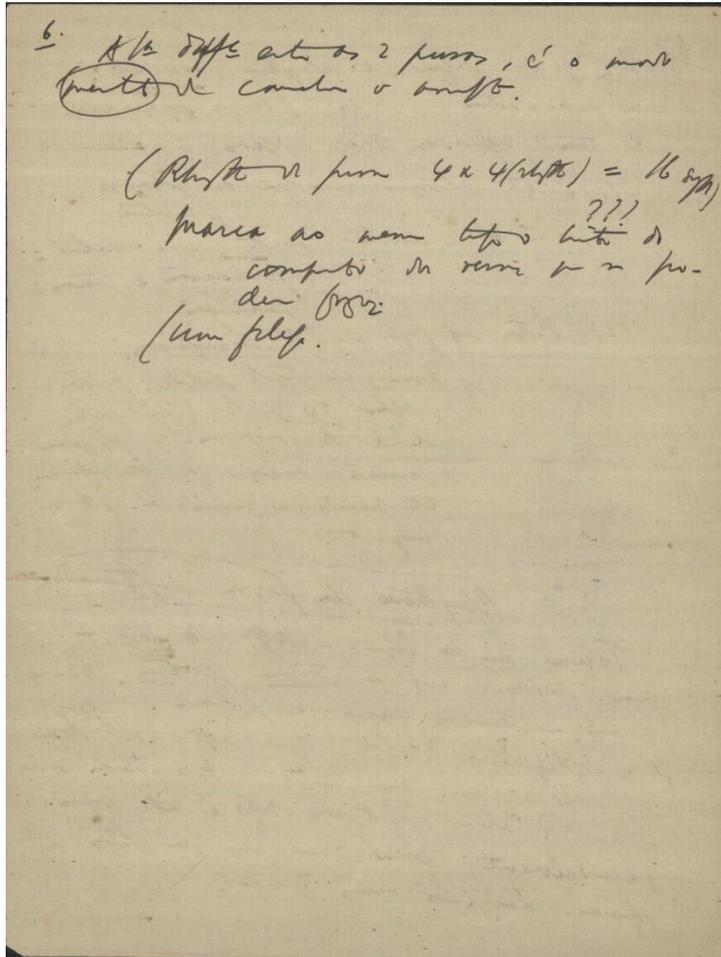
Rhythmico da prosa rhythmada.

Temos em 1^o lugar a differença de que a prosa rhythmada emprega termos poeticos, pouco mais ou menos como a poesia. Isso é o rhythmico mental que influe n'isto: em dar o tom ao leitor. Um trecho onde se veem os termos poeticos não o ~~lido~~ lemos, naturalmente, como um em que elles não apparecem. Lemol-o mais devagar.

MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14³ - 57^v



Transcrição

A 1ª differença entre as 2 prosas, é o modo |mental| de
conceber o assumpto.

(Rhythmo da prova 4 x 4 (rhythmo) = 16 syllabas)

Marca a mesmo tempo o limite do composto do verso que se
poderia fazer.

(um folego.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).